

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ROSILENE SANTOS

ANÁLISE SEMÂNTICA NO PARECER DE AUDITORIA

São Luís

2023

ROSILENE SANTOS

ANÁLISE SEMÂNTICA NO PARECER DE AUDITORIA

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão, para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Eugenia Rodrigues Araújo.

São Luís

2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Santos, Rosilene.

Análise Semântica no Parecer de Auditoria / Rosilene Santos. - 2023.

35 f.

Orientador(a): Maria Eugenia Rodrigues Araujo.

Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Maranhão, São Luis- MA, 2023.

1. Interpretação. 2. Normas de Auditoria. 3. Parecer de Auditoria. 4. Semântica. 5. Signo. I. Rodrigues Araujo, Maria Eugenia. II. Título.

ROSILENE SANTOS

ANÁLISE SEMÂNTICA NO PARECER DE AUDITORIA

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão, para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em: / / 2023

BANCA EXAMINADORA

Profa. Maria Eugenia Rodrigues Araújo (Orientadora)

Doutora em Informática na Educação
Universidade Federal do Maranhão

Profa. Niara Gonçalves da Cruz

Doutora em Controladoria e Contabilidade
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Lauro Luiz Araujo Carvalho

Especialista em Auditoria Contábil
Universidade Federal do Maranhão

A Deus, pois sem Ele não teria capacidade.

A minha mãe Josilene, que sempre me apoiou nos estudos.

Aos professores do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me concedido saúde e força para concluir essa etapa.

A minha mãe que sempre apoiou e incentivou meus estudos, que acreditou no meu potencial.

À Universidade por me ajudar na minha formação construindo a minha história no meioacadêmico.

À minha orientadora, Prof. Dra. Maria Eugênia Rodrigues Araújo por me dar todo suporte e me passar um pouco do seu conhecimento durante esse período.

“O êxito da vida não se mede pelo caminho que
você conquistou, mas sim pelas dificuldades
que superou no caminho.”

A. Lincoln

RESUMO

A semântica é o estudo do significado da palavra dentro de um contexto conforme sua estrutura. Nesse sentido, o parecer de auditoria é um texto que serve de objeto para interpretação da semântica que o contém. A questão de pesquisa definida foi: Qual o significado da semântica no parecer de auditoria? O objetivo da monografia é estudar a teoria da semântica e entender sua aplicação no parecer de auditoria. A pesquisa é de abordagem qualitativa explicativa e utiliza análise de conteúdo para interpretar a teoria semântica presente no parecer. Os resultados apresentados identificam que as normas em contabilidade de fato servem como veículo do signo para levar a elaboração do parecer de auditoria nos conceitos de significante e significado. A Semântica como parte da semiótica é fundamental para atribuir significado à informação contida nas demonstrações contábeis e para construção de texto de relatório de natureza informacional, declaração ou atesto sobre a informação apurada pela contabilidade. A teoria semiótica no âmbito da semântica amplia o valor da compreensão sobre as informações contábeis. A contribuição do estudo levar o entendimento do parecer de auditoria relacionado ao contexto semântico.

Palavras-chaves: parecer de auditoria; semântica; signo; normas de auditoria; interpretação.

ABSTRACT

Semantics is the study of the meaning of the word within a context according to its structure. In this sense, the audit report is a text that serves as an object for the interpretation of the semantics that it contains. The defined research question was: What is the meaning of semantics in the audit report? The objective of the monograph is to study the theory of semantics and understand its application in the audit report. The research has an explanatory qualitative approach and uses content analysis to interpret the semantic theory present in the opinion. The presented results identify that accounting norms in fact serve as a vehicle of the sign to lead the elaboration of the audit opinion in the concepts of signifier and meaning. Semantics as part of semiotics is fundamental to assign meaning to the information contained in the financial statements and to construct the text of an informational report, statement or attestation about the information verified by accounting. Semiotic theory within the scope of semantics expands the value of understanding accounting information. The study's contribution leads to an understanding of the audit report related to the semantic context.

Keywords: audit opinion; semantics; sign; audit standards; interpretation.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	-	Dimensões da semiótica.....	15
Tabela 1	-	Elementos da semântica.....	17
Tabela 2	-	Estudo da semiótica/semântica no aspecto das NBC-Tas.....	19
Tabela 3	-	Aplicação da semiótica.....	26
Tabela 4	-	Elementos da semântica no parecer de auditoria.....	27

LISTA DE SIGLAS

CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
NBC-Tas	Normas Brasileiras de Contabilidade – Técnicas de Auditoria

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1	Concepções da linguagem em contabilidade	13
2.2	A semântica	15
3	ASPECTOS LINGUÍSTICOS DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE TÉCNICA DE AUDITORIA	18
3.1	Revisando as NBC-TA 700 a NBC-TA 706	19
3.1.1	NBC TA 700 – formação da opinião e emissão do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	20
3.1.2	NBC TA 701 – comunicação dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor independente.....	20
3.1.3	NBC TA 705 – modificações na opinião do auditor independente.....	21
3.1.4	NBC TA 706 – parágrafo de ênfase no relatório do auditor	21
3.2	Parecer da auditoria	21
4	METODOLOGIA	25
4.1	Análise e discussão	28
5	RESULTADOS	30
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
	REFERÊNCIAS	33
	ANEXO I – PARECER DE AUDITORIA AREZZO	35

1 INTRODUÇÃO

A semântica é o estudo do significado da palavra dentro de um contexto conforme sua estrutura. “O texto do parecer de auditoria reflete o entendimento do auditor acerca dos dados em exame de uma forma padrão e resumida que dê, aos leitores, em geral, uma noção exata dos trabalhos que realizou e concluiu” (Attie, 2018, p. 122). Já na escrita de um parecer de auditoria, o auditor utiliza palavras ou termos que de fato expressem o verdadeiro significado daquilo que deseja comunicar para os stakeholders da informação contábil. De modo a não gerar dúvidas sobre as evidências e fatos verificados no decorrer do trabalho.

O tema da monografia, Análise Semântica do Parecer de Auditoria, foi desenvolvido para evidenciar propriedades da semântica que se encontram no texto do parecer do auditor independente e tem o significado da língua portuguesa expresso, cuja importância é mostrar a relação entre a língua portuguesa e o parecer de auditoria independente. Contudo, para entender o uso da língua portuguesa dentro do contexto do relatório de auditoria ou parecer, por meio da linguística é necessário compreender primeiramente o que é semântica e suas propriedades quanto a forma da palavra.

Na pesquisa de trabalhos na mesma temática foi localizado, no google acadêmico, os artigos: “A linguagem utilizada na evidenciação contábil: uma análise de sua compreensibilidade à luz da teoria da comunicação, o estudo tem como objetivo levar o leitor a fazer uma reflexão quanto a compreensão de textos utilizados pela contabilidade” autoria de José Maria Dias Filho e o artigo intitulado “A Eficiência do Novo Relatório do Auditor Independente: escolhas linguísticas nos relatórios de auditoria independente sob a ótica da gramática funcional de Halliday e Matthiessen”, que estuda os Relatórios de Auditoria da Petrobras nos períodos de 2014 e 2015, assim como os 2016 e 2017. Esse trabalho propõe encontrar elementos léxicos e semânticos, que revelam como o discurso dos relatórios de auditoria independente foi construído de autoria de Roberto Miranda Pimentel Fully, David Dutra Almeida e Rogiene Batista dos Santos.

Diferente desta monografia que foca nas propriedades e análise da semântica no texto do parecer de auditoria.

As demonstrações contábeis fornecem informações importantes aos usuários externos que podem determinar exigências para atender seus próprios interesses.

Conforme o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 00 - Estrutura Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro, o objetivo do relatório contábil-financeiro é fornecer informações acerca da situação financeira da entidade que vão auxiliar os investidores e credores de empréstimos na tomada de decisão. Há uma relação entre

o CPC 00 e o tema estudado pois ambos são direcionados para os mesmos usuários e tem em sua estrutura aspectos semânticos dentro da normas e também seguem uma estrutura padrão (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, 2011).

O texto do relatório contábil-financeiro deve atender as exigências do CPC 00, assim como o parecer de auditoria deve seguir o mesmo padrão ao serem elaboradas para que o usuário ou (Interpretante) possa analisar de forma que as informações possam auxiliá-lo na tomada de decisões (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, 2011).

Considerando que estudo da semântica na língua portuguesa, busca entender o significado de termos em contexto da escrita, identifica-se como questão pesquisa: Qual o significado da semântica no parecer de auditoria?

Tendo vista a proposta deste trabalho, foi definido como objetivo geral: Estudar a semântica na informação contábil relatada pelo auditor. E como objetivos específicos foram definidos:

- a) estudar a construção do parecer de auditoria no âmbito das normas técnicas de auditoria;
- b) entender o que é semântica e suas propriedades;
- c) analisar um parecer publicado verificando a semântica no texto;
- d) aplicar a teoria da semiótica/semântica no parecer de auditoria.

O estudo se justifica por levar ao leitor a uma compreensão, o parecer de auditoria, auxiliando na interpretação do mesmo. O parecer de auditoria, transmite informações das demonstrações financeiras de entidades que por meio de uma linguagem textual sobre contabilidade é transmitida ao leitor (Almeida, 2012). Portanto é importante a análise semântica do parecer pois interpreta as palavras utilizadas dentro daquele contexto.

Considera-se que a importância está relacionada ao pensamento de Hendriksen e Breda (1999), quando comentam que a contabilidade é a linguagem dos negócios. Logo, reconhecer a semântica no parecer de auditoria torna-se relevante.

A monografia está estruturada em quatro seções iniciada pela introdução, revisão da literatura sobre o tema, metodologia seguida de análise e resultados do estudo e, por fim, considerações finais seguida das Referências.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 Concepções da linguagem em contabilidade

A linguagem humana possui capacidade de associar uma cadeia sonora (significante) e um conteúdo (significado). A linguagem humana é a base para a comunicação ou interação social que envia ou recebe uma ideia produzindo reação no receptor, o que, resulta na interação social. A comunicação humana, se dá pela linguagem verbal, e não verbal. A linguagem verbal é ilimitada e a não verbal limitada, contudo a comunicação humana realiza-se, principalmente, pela comunicação verbal escrita (Lima, 2020).

De acordo com Cereja (2004, p. 230 apud Castro, 2013, p. 7), “a linguagem é todo sistema formado por símbolos que permite a comunicação entre os indivíduos”; “a linguagem verbal é aquela que tem por unidade a palavra, as linguagens não verbais, têm outros tipos de unidade, como o gesto, os movimentos, a imagem, a nota musical” (Castro, 2013, p. 7).

No estudo da linguagem, encontrado na literatura sobre linguística a semântica é o estudo do significado da palavra dentro de um contexto conforme sua estrutura. Nesse sentido, o parecer de auditoria é um texto que serve de objeto para interpretação da semântica que o contém. A Semântica como parte da semiótica, é fundamental para atribuir significado à informação contida nas demonstrações contábeis e para construção de texto de Relatório de natureza informacional ou de Declaração ou atesto sobre a informação apurada pela contabilidade. a teoria semiótica no âmbito da Semântica amplia o valor da compreensão sobre as informações contábeis. A contribuição do estudo levar o entendimento do parecer de auditoria relacionado ao contexto semântico.

Em Fiorin (2010) encontram-se categorias científicas que permitem atribuir sentido a linguagem, por meio de cadeia de conceitos como Semiótica e Semântica. A semiótica serve para entender e aprimorar os processos comunicativos. Os termos “semiótica” e “semiologia” são considerados sinônimos. A Semiótica, segundo o mesmo autor, é o estudo de qualquer tipo de signo, incluindo a linguagem e quaisquer outros signos

A Semântica é a parte da semiótica que se preocupa com o(s) sentido(s) do discurso. Dessa forma, estuda-se o signo linguístico formado por significante mais significado (Sausurre, 2006). A relação do significado com o significante, tem a ver com a forma das palavras, seja essa forma a sua grafia, seja o seu som.

Segundo Morris (1976), os signos são formados por fatores ou elementos que encontram em si correspondência. Os componentes do signo segundo Morris (1976, p. 10) são:

- a. Veículo do Signo é aquilo que atua como um signo.
- b. Designatum é aquilo a que o signo se refere.
- c. Interpretante é aquele efeito em algum intérprete em virtude do qual a coisa em questão é um signo para aquele intérprete.

Desse modo, interpretando o Signo, composto por Veículo Signo, Designatum, Interpretante e o Interpretante, observa-se que esses processos são recíprocos entre si, por que se referem aos aspectos do processo da semiose.

Para Morris (1976) semiose é o processo em que algo funciona como um signo.

De outra maneira, o signo refere-se a algo para alguém.

Nesse sentido a semiose pode ser compreendida como o processo de significação e apresenta três dimensões: Sintática (sintaxe); Semântica; Pragmática.

- a. Sintática (Sintaxe): estuda a relação entre um dado veículo do signo e outros veículos de signo.
- b. Semântica: estuda a relação entre veículos de signos e seus designata.
- c. Pragmática: relação entre veículos de signos e seus intérpretes (Morris, 1976, p. 24).

A Teoria da Contabilidade aborda que a Contabilidade é sustentada em teorias em que abordam a linguagem. Logo, a teoria da linguagem que apoia esta ciência é fundada em: linguagem pragmática que estuda o efeito da linguagem; a semântica o estudo do significado da linguagem e a sintaxe que é o estudo da lógica ou gramática da linguagem (Hendriksen; Breda 1999). Esses mesmos autores acrescentam ainda que “a função das teorias que se concentram no aspecto semântico da linguagem contábil visam encontrar formas de melhorar a interpretação das informações contábeis a partir da observação e da experiência humana” (Hendriksen; Breda 1999, p. 29).

A despeito desse pensamento, vale a pena lembrar que a semântica possui o significado e o significante. Em que o significante é o contexto/objeto, neste estudo a norma para elaboração de Relatório de Opinião ou Parecer de auditoria, e o significado a forma e conteúdo do parecer de auditoria (Saussure, 2006).

Portanto, o signo possui um significante e um significado, mas ele só tem efeito se existir, se for utilizado e interpretado (Morris, 1976).

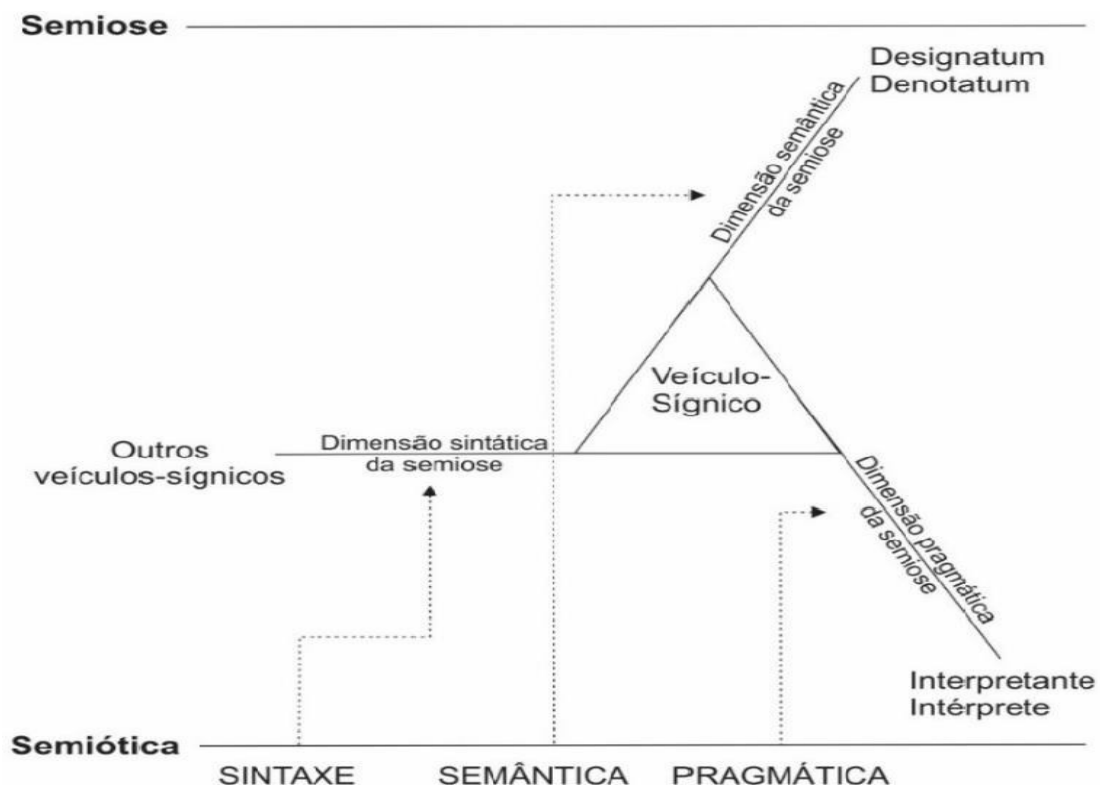
Hendriksen e Breda (1999) comentam que na Teoria da contabilidade a semântica trata de conteúdo econômico ou físico reconhecido tanto por contadores como por seus usuários. E acrescentam que “Na prática muitos conceitos parecem ainda não possuírem um conteúdo semântico” (Hendriksen; Breda, 1999, p. 30).

Para Morris (1976, p. 24) a dimensão semântica representa modos de significação definidos em categorias como:

Designativo: declarações.
 Apreciativo: avaliações.
 Prescritivo: imperativos e comandos.
 Identificativo: designa alocações em espaço e tempo.
 Formativo: designa formadores (signos linguísticos com função contextual, conjunções, quantificadores, outras palavras funcionais e sinais de pontuação).

O que se verifica na dimensão semântica, é que semântica tenta validar o significado do signo ou objeto pesquisado. Contudo, essa validação é feita por meio de uma análise que tenha uma estrutura lógica na argumentação. Para ilustrar resume-se as Dimensões da Semiótica na Figura 1.

Figura 1 – Dimensões da semiótica.



Fonte: Morris (1976, p. 24 apud Garbin, 2020, p. 35).

2.2 A semântica

Segundo Viana (2023) semântica é o estudo do significado das palavras conforme sua estrutura dentro de um contexto, o significado é o sentido e, o conteúdo é o contexto, no significante está à forma (de palavras ou de sinais, de grafia ou de som).

Nesse conceito se entende que na semântica além do significado e estrutura inclusos

no contexto, encontra-se aspectos gramaticais de significado na língua portuguesa, como os elementos da semântica elencados abaixo.

Conotação e denotação

As palavras e os discursos podem ter sentido conotativo ou denotativo. A denotação refere-se ao uso de palavras ou de expressões com significado literal, real e dicionarizado. Já a conotação, ao contrário, refere-se ao uso dessas palavras ou expressões no sentido figurado, podendo ser metafórico, irônico ou para passar um significado que vai além (ou que é diferente) do literal. Com sentido denotativo, ‘gota’ tem o significado real de gota de algum líquido. No sentido conotativo, ‘gota’ pode representar um evento ou uma ação que desencadeou uma série de consequências.

Sinonímia e Antonímia

A sinonímia refere-se a vocabulários diferentes com carga semântica (significado) semelhante, podendo ser usados um no lugar do outro dependendo do contexto. São os sinônimos. A antonímia, por outro lado, refere-se a vocabulários diferentes com carga semântica (significado) com relação de oposição/contradição entre si.

Hiponímia e Hiperonímia

Hiponímia e hiperonímia referem-se à relação de significado entre palavras. Hiperônimos são palavras com significado mais abrangente, que, por vezes, refere-se a uma ‘categoria’ que engloba diversos outros termos mais específicos. Esses termos são conhecidos como hipônimos, pois têm significado mais específico dentro de outro mais abrangente.

Paronímia

A paronímia refere-se a palavras com significados diferentes, mas significantes (estrutura) parecidos. Os parônimos muitas vezes geram confusão nos falantes, que trocam o seu uso por conta da semelhança escrita e sonora entre essas palavras.

Polissemia ou Homonímia

A homonímia é a relação entre diferentes palavras (ou expressões) que têm significantes iguais (forma igual na escrita, no som ou em ambos), mas significados distintos. A polissemia é a propriedade de um mesmo significanteter mais de um significado, que pode ser entendido pelo contexto.

Ambiguidade

A ambiguidade ocorre quando um enunciado tem mais de uma interpretação possível devido à sua estrutura, muitas vezes gerando problemas de comunicação. Pode também ser usada como recurso estilístico para gerar humor ou na licença poética (Viana, 2023, p. 2-5).

A Tabela 1 apresentada abaixo traz exemplos de elementos da semântica para efeito didático e exemplifica cada termo apresentado:

Tabela 1 – Elementos da semântica.

SEMÂNTICA	EXEMPLIFICAÇÃO
Denotação	Uma gota fez o copo transbordar.
Conotação	
Sinonímia	Sinônimo de espaço: ambiente. Sinônimo de carinhoso: afetuoso. Sinônimo de apoiar: sustentar.
Antonímia	Antônimo de bonito: feio. Antônimo de limpo: sujo. Antônimo de bom: mau.
Hiperônimo Hipônimo	“Minha namorada adora ver esportes na televisão: futebol, vôlei, basquete, ela não perde nenhuma transmissão!” A palavra “esportes” é um hiperônimo por ter significado mais abrangente, englobando outros termos hipônimos, como “futebol”, “vôlei” e “basquete”.
Homonímia ou Polissemia	São (do verbo “ser”); são (santo); são (saudável). Em cima (locução); encima (do verbo “encimar”). Gosto (substantivo sinônimo de “sabor”); gosto (do verbo “gostar”).
Paronímia	comprimento e cumprimento; soar e suar; mandado e mandato; cavaleiro e cavalheiro; absolver e absorver; eminente e iminente.
Ambiguidade	Ele reencontrou a mãe em sua casa. A casa era de quem? Do filho ou da mãe? Esse é um exemplo comum de ambiguidade.

Fonte: Elaborado pela autora baseado em Viana (2023).

3 ASPECTOS LINGÜÍSTICOS DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE TÉCNICA DE AUDITORIA

Segundo Almeida (2014), as normas de auditoria são as regras de natureza técnica, que devem ser observados pelos auditores quando da verificação das Demonstrações Contábeis de uma entidade. A aplicação das normas de auditoria está relacionada a qualidade do trabalho do auditor assegurando que a auditoria financeira é conduzida de modo criterioso e sistemático auxiliando o auditor a chegar a conclusões confiáveis.

O exercício de auditoria, no Brasil, exige a obrigatoriedade de Normas Técnicas e Profissionais editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como exemplo no Relatório de Auditor Independente quando declara que: “A auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e Internacionais de Auditoria” (KPMG Auditores Independentes Ltda, 2023).

Almeida (2014, p. 63) acrescenta que no tocante as Normas de Auditoria, esta tem reflexo para todos os interessados no processo de Auditoria, como:

Para os profissionais de auditoria as normas são importantes por que orientam a competência e diligência e fortalece a reputação profissional.
Aos stakeholders da contabilidade, as informações repassadas pelo auditor são entendidas como confiáveis.
E para os demais membros da sociedade são compreendidas como instrumento de propagação do conhecimento da auditoria, tendo como efeito a redução das diferenças sobre as expectativas do trabalho de auditoria.

Reportando aos aspectos teóricos e semântico da Contabilidade, as Normas de Auditoria e demais normas praticadas por auditores e contadores, são sedimentadas no enfoque da teoria como Decreto (Hendriksen; Breda, 1999).

Os autores Hendriksen e Breda (1999), classificam na Teoria como Decreto as normas como, Descritiva (Positiva) e prescritiva. (Normativa). As teorias descritivas explicam e mostram quais informações financeiras são apresentadas e comunicadas aos usuários contábeis e a teoria prescritiva(normativa) indicam o que deve ser comunicado e como deve ser apresentado.

A classificação apresentada por Hendriksen e Breda (1999), tem confirmação na Semiótica, estudada no item 2.1, quanto aos elementos do Signo: Veículo do Signo, Designatum e Interpretante. Quanto a dimensão Semiose relaciona-se: a Sintática (sintaxe), Semântica e Pragmática; quanto ao modo de significação (dimensão semântica): Designativo: declarações; Apreciativo: avaliações; Prescritivo (imperativos ecomandos) e identificativos (designa espaço e tempo).

Aplicando esse conhecimento linguístico da Semiótica nas Normas Brasileiras de Auditoria, essa concepção do estudo da linguagem é que alinha a semântica neste trabalho. Uma vez que, a Contabilidade e Auditoria, requer aplicação de normas que precisam ser validadas, em si, e deve conter regras específicas que o fazem valer para atender o objetivo da informação, neste trabalho sobre Relatório de Opinião dos Auditores Independentes ou Parecer de Auditoria.

3.1 Revisando as NBC-TA 700 a NBC-TA 706

As NBC-Tas (Normas Brasileiras de Contabilidade – Técnicas de Auditoria), compõe toda a orientação do trabalho de auditoria compreendido no processo auditorial composto pelas etapas: Análise da Afirmação; Avaliação da Afirmação; Obtenção de elementos comprobatórios e Formação de Opinião (Attie, 2018). Esta última etapa corresponde ao objeto de análise deste trabalho cuja as normas a serem apresentadas relatam a elaboração de Opinião constante no Relatório ou Parecer do Auditor Independente.

Como características dessas normas, as mesmas estão inseridas em categorias de assuntos de auditoria, por isso, as Normas que tratam de parecer de opinião estão inseridas na numeração 700 a 705 que tratam de pontos como responsabilidade do auditor, estrutura, tipo e assuntos dos conteúdos do Parecer.

A seguir visualizaremos as principais normas de auditoria que se referem a elaboração de parecer na compreensão de sua constituição semiótica.

A Tabela 2 busca associar o estudo da Semiótica/Semântica no aspecto NBC-Tas.

Tabela 2 – Estudo da semiótica/semântica no aspecto das NBC-Tas.

SEMIÓTICA		
SIGNO	Veículo Do Signo Designatum	Normas Parecer
	Interpretante.	
SEMIOSE	Semântica	
	Sintaxe (Sintática)	
	Pragmática	
SEMÂNTICA	Designativo	
	Apreciativo	
	Identificativos	
	Formativo	

Fonte: Elaborado pela autora baseado em Morris (1976).

3.1.1 NBC TA 700 – formação da opinião e emissão do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Esta norma trata da responsabilidade do auditor independente para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis e trata da forma e do conteúdo do relatório a emitir como resultado da auditoria das demonstrações contábeis. O relatório do auditor independente é o documento final que é elaborado após a auditoria de determinada entidade. É neste relatório que o auditor expressa sua opinião sobre as demonstrações contábeis que foram analisadas, se elas estão ou não adequadas, em todos os aspectos relevantes, aos critérios contábeis. Para formar essa opinião o auditor deve concluir se obteve segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro (Conselho Federal de Contabilidade, 2009a, p. 1-3).

Diante da NBC TA 700, entende-se que essa norma se refere a etapa do processo auditorial quanto a elaboração de opinião. Nesse sentido a NBC TA 700 é identificada com um signo, semiose e semântica. Em que se aplica as definições da semiótica. Essa interpretação ambienta as condições para elaboração da opinião do auditor. Tais como:

- a. responsabilidade do auditor independente para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis;
- b. forma e conteúdo do relatório;
- c. expressa sua opinião sobre as demonstrações contábeis que foram analisadas, se elas estão ou não adequadas, em todos os aspectos relevantes, aos critérios contábeis;
- d. obteve segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro (Conselho Federal de Contabilidade, 2009a, p.2-3,43).

3.1.2 NBC TA 701 – comunicação dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor independente

Esta norma trata da responsabilidade do auditor de comunicar os principais assuntos de auditoria em seu relatório sobre as demonstrações contábeis.

A comunicação dos principais assuntos de auditoria visa tornar o relatório de auditoria mais informativo, ao dar maior transparência sobre a auditoria realizada. A comunicação dos principais assuntos de auditoria fornece informações adicionais aos usuários previstos das demonstrações contábeis, para auxiliá-los a entender os assuntos que, segundo o julgamento profissional do auditor, foram os de maior importância na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente. A comunicação dos principais assuntos de auditoria também pode ajudar os usuários previstos das demonstrações contábeis a entender a entidade e as áreas que envolveram julgamento significativo da administração nas demonstrações contábeis auditadas (Conselho Federal de Contabilidade, 2009b, p. 1).

A norma ajuda o usuário a ter um entendimento melhor das análises feitas pelo auditor, bem como a ter uma compreensão melhor dos fatos. As demonstrações contábeis tornam mais claras quando há uma comunicação dos principais assuntos.

3.1.3 NBC TA 705 – modificações na opinião do auditor independente

Essa norma trata da responsabilidade do auditor em emitir um relatório com base na NBC TA 700 em que será necessária a modificação de sua opinião, e trata também de como a forma e o conteúdo são afetados quando há essa modificação.

Esta norma trata da responsabilidade do auditor de emitir um relatório apropriado nas circunstâncias em que, ao formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis de acordo com a NBC TA 700 – Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis, o auditor conclui que é necessária uma modificação em sua opinião sobre as demonstrações contábeis. Esta norma também trata de como a forma e o conteúdo do relatório do auditor são afetados quando o auditor expressa uma opinião modificada. Em todos os casos, os requisitos de apresentação de relatórios referidos na NBC TA 700 se aplicam e não estão repetidos nesta norma a menos que estejam explicitamente tratados ou sejam alterados pelos requisitos desta norma (Conselho Federal de Contabilidade, 2009c, p. 1).

Esta norma enfatiza a semântica quando recomenda “emitir um relatório apropriado nas circunstâncias em que, ao formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis de acordo com a NBC TA 700.”

3.1.4 NBC TA 706 – parágrafo de ênfase no relatório do auditor

Parágrafo de ênfase é o parágrafo incluído no relatório do auditor referente a um assunto apropriadamente apresentado ou divulgado nas demonstrações contábeis que, de acordo com o julgamento do auditor, é de tal importância que é fundamental para o entendimento pelos usuários das demonstrações contábeis.

Parágrafo de outros assuntos é o parágrafo incluído no relatório do auditor que se refere a um assunto não apresentado ou não divulgado nas demonstrações contábeis e que, de acordo com o julgamento do auditor, é relevante para os usuários entenderem a auditoria, as responsabilidades do auditor ou o seu relatório (Conselho Federal de Contabilidade, 2009d, p. 3).

Esta norma enfatiza a semântica quando recomenda julgamento do auditor, é relevante para os usuários entenderem a auditoria, as responsabilidades do auditor ou o seu relatório.

3.2 Parecer da auditoria

O Parecer de Auditoria ou formação de opinião do auditor independente é o documento no qual é emitido informações sobre a demonstração financeira de uma instituição

pelo auditor independente, seguindo etapas que devem estar de acordo com as normas de auditoria (Attie, 2018).

O parecer de auditoria é o instrumento pelo qual o auditor expressa sua opinião, em obediência às normas de auditoria; após a realização de todo o trabalho de campo, reunindo provas e evidências sobre as demonstrações contábeis, é que o auditor determina seu entendimento sobre a representatividade e o conjunto das mesmas. Seu exame de campo, concluído por intermédio de programa de trabalho, o direciona à obtenção de informação e fatos que determinam seu posicionamento e o impelem a análises, pesando e medindo efeitos decorrentes das informações obtidas (Attie, 2018, p. 122).

Comentando sobre o conceito de (Attie, 2018), é possível relacionar o texto do parecer com a semiótica, quanto ao signo, semiose e semântica. Uma vez, que no Parecer de auditoria consolida a opinião, obediência às normas e relato sobre a execução da auditoria. O objetivo e alcance de um Parecer de Auditoria, sintetiza a Teoria da Linguagem, e Teoria como Decreto, apresentada por Hendriksen e Breda (1999).

A redação do Relatório de Auditoria obedece a um padrão instituído pelas normas de auditoria, e em condições normais, conforme a NBC-TA 700, precisa conter:

- a) título;
- b) destinatário;
- c) opinião do auditor;
- d) base para opinião;
- e) responsabilidade pelas demonstrações contábeis; e
- f) responsabilidade do auditor independente pela auditoria de tais demonstrações contábeis.

Considerada a avaliação, o auditor determina o tipo de parecer de auditoria a ser emitido em relação ao conjunto das demonstrações contábeis e as notas explicativas que as acompanham.

Segundo Almeida (2012) o parecer de auditoria é classificado de acordo com a natureza da opinião do auditor. São eles:

- a) parecer sem ressalva;
- b) parecer com ressalva;
- c) parecer adverso; e
- d) parecer com abstenção de opinião.

O parecer sem ressalva ocorre quando a opinião do auditor está de acordo com as informações do parecer. Segue exemplo:

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - **Sem Ressalva**
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da Arezzo Indústria e Comércio S.A. Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Arezzo Indústria e Comércio S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Arezzo Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada ‘Responsabilidades dos auditores pela auditoria’ (KPMG Auditores Independentes Ltda, 2023, p. 170).

O parecer com ressalva ocorre quando a opinião do auditor está em desacordo com as informações do parecer. Exemplo:

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS IO

Aos acionistas da Companhia ABC [ou outro destinatário apropriado]

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia ABC (Companhia) e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado, em 31 de dezembro de 20X1, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva durante o exercício e contabilizada pelo método da equivalência patrimonial, está registrado (Attie, 2018, p. 146).

O parecer adverso ocorre quando o auditor emite opinião de que as demonstrações contábeis não tem informações suficientes para respaldar-se. Exemplo:

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS 8

Aos acionistas da Companhia ABC [ou outro destinatário apropriado]

Opinião adversa

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia ABC(Companhia) de 20X1, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, devido à importância do assunto discutido no parágrafo a seguir intitulado ‘Base para opinião adversa’, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia ABC e suas controladas, em 31 de dezembro de 20X1, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião adversa

Conforme explicado na Nota X, a Companhia não consolidou a controlada XYZ, adquirida durante 20X1, devido ao fato de não ter sido possível determinar os valores justos de certos ativos e passivos relevantes dessa controlada na data da aquisição. Esse investimento, portanto (Attie, 2018, p. 149).

O parecer com abstenção de opinião de opinião ocorre quando o auditor não emite opinião acerca do parecer em decorrência de haver informações divergentes nas demonstrações contábeis. Exemplo:

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES COM TÁBEIS CONSOLIDADAS 12

Aos acionistas da Companhia ABC [ou outro destinatário apropriado]

Abstenção de opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia ABC(Companhia) e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 20X1, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício, findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia ABC e suas controladas, pois, devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada ‘Base para abstenção de opinião’, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis consolidadas.

Base para abstenção de opinião

O investimento da Companhia no empreendimento controlado em conjunto Empresa de 90% do seu patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 20X1. Não nos foi permitido acesso auditor da Empresa XYZ. Consequentemente, não foi possível determinar se havia nesses XYZ que ela controla em conjunto, assim como sua participação proporcional nos passes, nas receitas, despesas e nos elementos componentes das demonstrações das mutações (Attie, 2018, p. 154).

4 METODOLOGIA

A pesquisa tem abordagem qualitativa e é de natureza básica, quanto ao objetivo é explicativa, quanto aos procedimentos é bibliográfica e documental. A coleta de dados refere-se a um Parecer Anual de auditor independente. A escolha da empresa que o parecer se refere foi aleatória, pois a análise da pesquisa é concentrada na linguagem utilizada por profissionais de auditoria. A análise foi conduzida pela Técnica de Análise de conteúdo de Laurence Bardin que segundo Chizzotti (2006, p. 98) "o objetivo da análise de conteúdo é compreender criticamente o sentido das comunicações, seu conteúdo manifesto ou latente, as significações explícitas ou ocultas".

E seguiu a seguinte estrutura: 1) pré-análise; 2) exploração do material, categorização ou codificação; 3) tratamento dos resultados, inferências e interpretação.

1) Pré-análise: Consistiu na busca de página do Google, pela procura das palavras Demonstrações Financeiras Publicadas. Foi visualizado acesso às páginas de empresas contendo demonstrações publicadas tais como: Demonstrações Financeiras de 2022 – Mziq; Demonstrações Financeiras – Camil; Demonstrações Financeiras – Aché; Central de Demonstrações Financeiras do SFN - Banco Central; Guia de Demonstrações Financeiras 2022 – Deloitte e Demonstrações Financeiras – Arezzo Co – RI; Demonstrações Financeiras - M. Dias Branco dentre outras.

A escolha do Parecer incidiu sobre a empresa Arezzo Co –RI, pelo fato de apresentar um texto mais enxuto e de fácil leitura. O estudo pretende verificar como a semântica está associada ao texto do Parecer. A partir de então foi realizada a leitura e refletido o referencial teórico.

2) Exploração do material: É feita em duas etapas: a primeira etapa foi classificar o Parecer no conhecimento da semiótica/semântica. Nessa etapa buscou identificar o signo, o tipo de semântica e o significado. Conforme a Tabela 3, a aplicação da semiótica:

Tabela 3 – Aplicação da semiótica.

APLICAÇÃO SEMIÓTICA			PARECER
SIGNO	Veículo do signo Designatum	Parecer Tipo de parecer e declaração de conformidade com a norma	Sem Ressalva Com Ressalva Adverso Abstenção de Opinião
	Interpretante.	Auditor e usuários	
SEMIOSE	Semântica	Argumentos apresentados no corpo do Tipo de Parecer	
	Sintaxe (Sintática)	Estrutura do Parecer	
	Pragmática	Norma e objetivo	
SEMÂNTICA	Designativo	Tipo de parecer	
	Apreciativo	Conformidade das normas	
	Identificativos	Empresa e suas demonstrações contábeis e período é do Balanço Patrimonial .	
	Formativo	Modo da escrita segundo as normas linguísticas com os cuidados revistos nas normas de auditoria	

Fonte: Elaborado pela autora.

E a segunda etapa consistiu em verificar, os elementos da Semântica na visão gramatical: Denotação, Conotação, Sinonímia, Antonímia, Hiperônimo, Hipônimo, Homonímia, Paronímia, Polissemia, Ambiguidade.

Nessa etapa foi realizada análise geral do texto do Parecer, para identificação dos critérios.

Para cada elemento da semântica foi verificado a existência desses elementos nas palavras do texto, contido no parágrafo do Parecer da Arezzo S/A.

As palavras encontradas foram registradas na Tabela 4, identificando a palavra, elemento dentro da Classificação da Semântica e Parágrafo. Foram excluídos na Tabela 4, os elementos da semântica que não se aplicam na natureza, característica e finalidade do parecer como por exemplo Ambiguidade, Antonímia, Conotação e Paronímia.

Tabela 4 – Elementos da semântica no parecer de auditoria.

ELEMENTOS DA SEMANTICA	PALAVRAS	PARÁGRAFOS
DENOTAÇÃO SINONIMIA HIPERÔNIMO POLISSEMIA	Relatório Financeiro e Demonstrações financeiras; Evidência e Demonstrações; Princípios éticos Normas; saldos; Investimento; Informações Fluxo; Evidência; Opinião, conteúdo; Procedimentos de auditoria; Assuntos; Registros contábeis Balanço Patrimonial; Fluxo de Caixa; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração do Valor Adicionado; Notas Explicativas; Demonstrações Financeiras; Código de ética; Responsabilidades do auditor; normas; Custos despesas operacionais, caixa; conta; Notas; operações; Base; Corrente; Unidade; Auxílio; Companhia; Perpetuidade	1º 2º 3º 4º 5º
TOTAL DE PALAVRAS ENCONTRADAS 61		

Fonte: Elaborado pela autora.

3) Análise: A elaboração do texto do Parecer de auditoria deve proporcionar uma comunicação clara entre usuários da informação contábil e auditores. A semiótica aborda que o signo envolve três elementos o Veículo do Signo, o Designatum e o Interpretante, esses elementos são tratados na semiótica que é o processo de significação e a semântica o modo de significar (Morris, 1976).

Interpretando nesta monografia a teoria Semântica defendida por Hendriksen e Breda (1999), a Semântica é importante porque, em termos ideais o auditor consegue reconhecer o valor das informações financeiras nas demonstrações contábeis quanto aos aspectos econômico, material, contábil. Este valor é reconhecido pela administração da empresa e relevante para o auditor e usuários da informação contábil.

Dessa maneira, o conceito de semântica defendido por Saussure (2006) está claro no Parecer ou Relatório de Auditoria Independente, em que se verifica o significante (palavra Parecer) que é o objeto, e o significado que equivale a forma e o conteúdo do Parecer. Nesse argumento a teoria da semiótica com o conceito de signo, semiótica e semântica se relaciona como sentido no parecer de auditoria.

A teoria da semiótica de Morris (1976) a semântica se integra com o signo e a semiótica em toda as ideias das Normas de Auditoria NBC-TA 700; NBC-TA 701; NBC-TA 705; NBC-TA 706.

O Relatório de Auditoria ou Parecer de Auditoria, prescritos nas NBC-Tas traz o significado de ser um documento Designativo; apreciativo porque declara, o tipo e qualidade das informações verificadas, implícita no parágrafo de opinião e no título do parecer informa,

se o Parecer é sem ressalva, com ressalva; abstenção ou adverso. No parecer analisado o auditor informa que o Parecer da Arezzo S/A em 2022, é sem ressalva. A categoria Avaliação da Semântica resulta sobre a análise das demonstrações financeiras estarem em conformidade com as normas e qualidade dos controles internos. Quanto aos Identificativos da semântica, espaço e tempo, o auditor declara no parecer de auditoria que as demonstrações financeiras pertencem a empresa. Significando o espaço empresa. Neste trabalho, o espaço é a AREZZO S/A e as demonstrações contábeis que contém as contas que foram analisadas. E o tempo é o período que compreende o Balanço Patrimonial. O Balanço Patrimonial da Arezzo S/A auditado se refere ao período compreendido em 31 de dezembro de 2022.

No tocante a semântica gramatical, durante a análise foram encontrados 61 vocábulos pertencentes a esses elementos.

4.1 Análise e discussão

A análise feita nos elementos da semântica, inicia com a denotação cujo sentido é construir um texto com a realidade da informação, significando que o texto de um Parecer de Auditoria expressa a verdade na realidade auditada. Os demais elementos analisados como: polissemia, sinonímia, hiperonímia, homonímia, revelam os termos que demonstram a ideia que o auditor deseja significar no texto do parágrafo que descreve.

A função dos termos é precisar a ideia do seu significado, por exemplo o termo demonstrações contábeis é hiperônimo pois é um conceito abrangente que designa vários demonstrativos como balanço patrimonial, demonstração do resultado, fluxo de caixa etc. O significado do hiperônimo é quando o auditor se posiciona frente ao conjunto de informações que revelam uma visão ampla sobre o resultado.

A palavra corrente contém sinonímia pois significa atual, no parecer foi encontrado exercício corrente, diferente de corrente de metal que isola alguém ou alguma coisa.

Polissemia foi encontrado no texto do parecer em palavras como companhia, para referir-se à entidade auditada quando esse vocábulo pode significar estar com alguém.

Realizadas essas análises os resultados que a pesquisa alcança são: que a ciência contábil, na especialidade da auditoria, manifestada em parecer de auditoria é sustentada no âmbito da teoria da contabilidade no enfoque da teoria da linguagem e teoria como Decreto.

Pelo estudo chega-se ao resultado que a teoria da linguagem e a teoria como decreto, verbalizam a informação, constituída e interpretada pela semiótica.

As normas em contabilidade de fato servem como veículo do signo para levar a elaboração do parecer de auditoria nos conceitos de significante e significado.

Resulta ainda, que a semântica como parte da semiótica, é fundamental para atribuir

significado à informação contida nas demonstrações contábeis e para construção de texto de Relatório de natureza informacional ou de Declaração ou atesto sobre a informação apurada pela contabilidade.

5 RESULTADOS

Realizadas às análises, os resultados que a pesquisa chega são: que a ciência contábil, na especialidade da auditoria, manifestada em Parecer de Auditoria é sustentada no âmbito da teoria da contabilidade no enfoque da teoria da linguagem e teoria como Decreto.

Pelo estudo chega-se ao resultado que a teoria da linguagem e a teoria como decreto, verbalizam a informação, constituída e interpretada pela semiótica.

As normas em contabilidade de fato servem como veículo do signo para levar a elaboração do parecer de auditoria nos conceitos de significante e significado.

Resulta ainda que a Semântica como parte da semiótica, é fundamental para atribuir significado à informação contida nas demonstrações contábeis e para construção de texto de Relatório de natureza informacional ou de Declaração ou atesto sobre a informação apurada pela contabilidade.

Como último resultado chega-se à compreensão de que a teoria semiótica no âmbito da Semântica amplia o valor da compreensão sobre as informações contábeis.

Como último resultado chega-se à compreensão de que a teoria semiótica no âmbito da Semântica amplia o valor da compreensão sobre as informações contábeis.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho a semântica aplicada no parecer de auditoria tratou sobre semântica contida no texto do Parecer de Auditoria. Considera-se que os objetivos propostos foram alcançados. O referencial teórico contribui para reflexões que ajudou a responder à questão de pesquisa: Qual o significado da semântica no parecer de auditoria?

Como resposta a esta questão entende-se que a semântica produz uma compreensão clara e objetiva no Parecer de Auditoria, uma vez que torna precisa o significado de palavras no contexto e corpo do parecer.

Vale destacar que a metodologia e análise de conteúdo foi importante para que a monografia se desenvolvesse, trazendo uma contribuição ao curso de ciências contábeis por que abordou um tema importante na comunicação profissional em relatórios produzidos por auditores e contadores.

O conteúdo do referencial permitiu que o estudo fosse respaldado em base teórica de autores que discutem sobre a semântica. A elaboração desta monografia, ajudou na compreensão de um tema ainda pouco discutido, em sala de aula. Acredita-se que temática contribui para que estudantes e profissionais em contabilidade possam fazer uma reflexão sobre a relação da linguagem, no uso verbal da língua portuguesa com uma ciência social, como a ciências contábeis.

Ao elaborar o estudo podemos chegar a conclusões acerca dos objetivos com as seguintes justificativas:

- a) estudar a construção do parecer de auditoria no âmbito das Normas Técnicas de auditoria. O resultado alcançado com esse objetivo foi entender como se constrói um parecer obedecendo as Normas Técnicas de Auditoria aplicando o conhecimento semântico, o estudo busca compreender os aspectos da linguagem de acordo com Morris (1976) no que diz respeito ao significado do signo, semiose e semântica identificados dentro do contexto do parecer;
- b) entender o que é semântica e suas propriedades. O resultado desse objetivo foi encontrar 61 vocábulo dentro do parecer da Arezzo e classificados em: denotação, sinonímia, hiperônimos e polissemia;
- c) analisar um parecer publicado verificando a semântica no texto. De acordo com o que foi analisado, o parecer da Arezzo é um parecer sem ressalva que atende as normas técnicas de auditoria onde pode-se verificar que é predominante a semântica em sua estrutura, portanto podemos afirmar que ao relacionar a

semântica com o parecer de auditoria encontramos 3 aspectos da semiótica: sintaxe, semiótica e pragmática;

- d) aplicar a teoria da semiótica/semântica no parecer de auditoria. O resultado alcançado ao aplicar a teoria da semiótica /semântica no parecer de auditoria foi entender o sentido do discurso e entender a relação do significado com o significante.

Este trabalho não é considerado encerrado na sua temática, haja vista que outros trabalhos possam vir ampliar o conhecimento e pesquisa futuras, que possam ser feitas na perspectiva de entender a importância da língua portuguesa para o profissional em contabilidade.

Por tudo que foi exposto ao longo deste trabalho, conclui-se que a semântica tem grande relevância dentro do contexto do parecer de auditoria pois sua mensagem é interpretada de forma clara e objetiva facilitando sua compreensão por parte dos usuários.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, B. **Manual de auditoria financeira: uma análise integrada baseada no risco.** Lisboa: Escolar, 2014.
- ALMEIDA, M. C. **Auditoria: um curso moderno e completo.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- ATTIE, W. **Auditoria: conceitos e aplicações.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- CASTRO, I. L. **Linguagem verbal e não verbal: o ensino de língua portuguesa.** Goiás: Faculdade Almeida Rodrigues, 2013. Disponível em: [http://www.faculdadefar.edu.br/artigo-cronica/detalhe/id/21#:~:text=verbal%20e%20verbal,Conforme%20Cereja%20\(2004%2C%20p.,a%20imagem%2C%20a%20nota%20musical](http://www.faculdadefar.edu.br/artigo-cronica/detalhe/id/21#:~:text=verbal%20e%20verbal,Conforme%20Cereja%20(2004%2C%20p.,a%20imagem%2C%20a%20nota%20musical). Acesso em: 28 maio 2023.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais.** São Paulo: Vozes, 2006.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento. **CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (revogado).** 2011. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/cpc/documentos-emitidos/pronunciamentos/pronunciamento?id=80>. Acesso em: 28 maio 2023.
- FIORIN, J. L. **Teoria Linguística.** São Paulo: EDUC, 2010.
- GARBIN, E. P. **Ensaio epistemológico sobre o método geográfico a partir da Semiótica Peirceana.** 2020. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2020. Disponível em: http://repositorio.uem.br:8080/jspui/bitstream/1/6340/1/Estevao%20Pastori%20Garbin_2020.pdf. Acesso em: 29 maio 2023.
- HENDRIKSEN, E. S.; BREDA, V. M. **Teoria da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1999.
- KPMG Auditores Independentes Ltda. **Parecer.** Porto Alegre: KPMG, 2023.
- LIMA, C. **Semântica: parte da linguística que estuda o significado das palavras.** 2020. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/semantica>. Acesso em: 29 maio 2023.
- MORRIS, C. **Fundamentos da teoria dos signos.** São Paulo: EDUSP, 1976.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TA 700 – Formação de opinião e emissão do relatório do auditor sobre as demonstrações contábeis.** 2009a. Disponível em: http://portalcfc.org.br/wordpress/wpcontent/uploads/2013/01/NBC_TA_AUDITORIA.pdf. Acesso em: 1 abr. 2023.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TA 701 – Comunicação dos Principais Assuntos de Auditoria no Relatório do Auditor Independente.** 2009b. Disponível em: http://portalcfc.org.br/wordpress/wpcontent/uploads/2013/01/NBC_TA_AUDITORIA.pdf. Acesso em: 1 abr. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TA 705** – Modificações na opinião do auditor independente. 2009c. Disponível em:
http://portalcfc.org.br/wordpress/wpcontent/uploads/2013/01/NBC_TA_AUDITORIA.pdf.
Acesso em: 1 abr. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TA 706** – Parágrafos de ênfase e parágrafos de outros assuntos. 2009d. Disponível em:
http://portalcfc.org.br/wordpress/wpcontent/uploads/2013/01/NBC_TA_AUDITORIA.pdf.
Acesso em: 1 abr. 2023.

SAUSSURE, F. de. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 2006.

VIANA, G. **Semântica**. 2023. Disponível em:
<https://www.portugues.com.br/gramatica/semantica.html>. Acesso em: 29 maio 2023.

ANEXO A - PARECER DE AUDITORIA AREZZO

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2022 - AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Versão : 3

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da Arezzo Indústria e Comércio S.A.
Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Arezzo Indústria e Comércio S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Arezzo Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Redução ao valor recuperável de unidade geradora de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura
Veja as Notas 2.12.1 e 16 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas, saldo significativo de ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da compra da VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A. ("Reserva"), cuja avaliação de valor recuperável envolve julgamentos críticos na determinação das premissas usadas nos fluxos de caixa futuros esperados na unidade geradora de caixa. As projeções de fluxos de caixa futuros incluem premissas e julgamentos significativos da Companhia, entre outras, relacionadas à taxa de desconto, crescimento das vendas, custos e despesas operacionais no período de projeção e na perpetuidade e investimentos de capital.

Consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria, devido ao julgamento inerente ao processo de determinação de estimativas dos fluxos de caixa futuros que, se alteradas, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, analisamos as premissas significativas utilizadas pela Companhia e suas controladas, incluindo a taxa de desconto, o crescimento das vendas, custos e despesas operacionais no período de projeção e na perpetuidade, bem como investimentos de capital, comparando-as com informações de mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e previsões anteriores; e

- avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o valor recuperável da referida unidade geradora de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.